



# UNIÃO METALÚRGICA



Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região

Ano III • Nº 06 • abril de 2017

BASE TERRITORIAL: CAJURU, DUMONT, IGARAPAVA, ITUVERAVA,  
MORRO AGUDO, PATROCÍNIO PAULISTA, PONTAL E SERTÃOZINHO



Michel Temer e o PMDB já apresentaram seu plano de governo para caso cheguem ao poder. Chamaram as propostas de **“Ponte para o Futuro”**. Para nós, trabalhadores, ficou evidente que a ponte para o futuro é uma grande ponte para o inferno.

Veja o porquê nesse jornal!

## A PONTE DO FUTURO QUE TE LEVARÁ PARA O INFERNO

# TERCEIRIZAÇÃO

**Foi aprovado pelos deputados e sancionado pelo presidente Temer o Projeto de lei 4330/04 que permite a terceirização nas empresas.**

Mas, o que é terceirização e o que isso vai influenciar na sua vida.

Quando você trabalha na empresa o patrão tem por obrigação respeitar os seus direitos, relacionados no quadro abaixo. Com a terceirização, a empresa demite o funcionário e o contrata com PJ – Pessoa jurídica ou MEI, ou seja, você passa a exercer as mesmas funções, mas sem receber os direitos do trabalhador brasileiro.

Antes a terceirização podia acontecer apenas com profissionais que não eram atividade fim na empresa, ou seja, ou empresa que faz caldeiraria podia contratar por terceirização pessoas para trabalhar na limpeza, segurança entre outros, mas os caldeireiros e as pessoas que ajudavam deviam ser contratos pela empresa, mas em 22 de março de 2017 a Câmara dos Deputados mudou isso.

Por 230 votos a favor da terceirização, os deputados aprovaram a emenda aglutinativa que altera alguns pontos do projeto que regulamenta a terceirização e que permite que as empresas possam subcontratar para todos seus setores de atividade.

Para piorar a situação o presidente Michel Temer sancionou a lei, que significa que ele esse absurdo que vai mexer com todos os seus direitos trabalhador.

Veja a relação dos deputados traidores do Estado de São Paulo que **votaram contra você, trabalhador.**



“Terceirizar é precarizar e isso significa que vai piorar as condições gerais de trabalho e a desmobilização, o que consequentemente aumenta o risco de acidentes no trabalho e problemas de saúde do trabalhador”, esclarece Samuel Marqueti, presidente do Sindicato dos metalúrgicos de Sertãozinho.

## TRAIADORES DOS TRABALHADORES

### TERCEIRIZAÇÃO

Estes são os **DEPUTADOS FEDERAIS POR SP** que votaram pela terceirização em todas as atividades da empresa


Fonte: Câmara dos Deputados

## ANOTA AÍ!

Os principais direitos do trabalhador brasileiro:

Abono salarial	Aviso prévio
Carteira de Trabalho	Adicional noturno
Auxílio-acidente	Auxílio-creche
Férias remuneradas	FGTS
Faltas justificadas	Hora extra
Pensão por morte	Salário-família
Licença-maternidade	13º salário
Seguro-desemprego	Vale-transporte

@cnj\_oficial | cnj.oficial

***28 DE ABRIL  
VAMOS PARAR O BRASIL***

**GREVE GERAL  
DOS TRABALHADORES  
NENHUM DIREITO A MENOS**

Estamos em período de luta e precisamos da sua presença. No próximo dia 28 de abril, junto com as centrais sindicais vamos fazer o Dia Nacional de Atos e Paralisações.

A data foi definida por presidentes e secretários da Força Sindical, CUT, CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, Intersindical, Nova Central e UGT.

“E, nós de Sertãozinho não vamos ficar de fora. Conclamamos a todos os trabalhadores e demitidos da nossa região para mostrar a força do interior paulista. Juntos somos fortes. A macrorregião de Ribeirão Preto também fará sua manifestação. Sua presença é fundamental. Vamos lutar contra a lei da terceirização aprovada pela câmara federal e sancionada pelo presidente Michel Temer (PMDB), vamos dizer não a reforma da previdência social, e lutar contra a reforma trabalhista, que revoga direitos históricos da consolidação das leis do trabalho”, alertam os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos.

Marque na sua agenda - 28 de abril, o Brasil vai parar!



***21 de abril - Dia do metalúrgico***

***Somos responsáveis pela construção de um  
país melhor!***

***Diretores e funcionários do Sindicato dos  
Metalúrgicos de Sertãozinho e Região  
parabenizam você por essa data especial.***

# Qual a importância do sindicato na sua vida?

É muito comum ouvir que o sindicato não faz nada e que só tiram dinheiro de você.

Grande engano, pois você sabia que antes da existência dos sindicatos os trabalhadores tinham, por exemplo, jornadas de trabalho de mais de 18 horas diárias, sem folga, férias e nenhum benefício.

Não existiam equipamentos de segurança, os acidentes eram constantes e muitas vidas foram perdidas dentro das fábricas. E, se o trabalhador reclamasse, era demitido na hora, sem nenhum direito.

Cansados, nos últimos anos do século XIX houve a substituição

do trabalho escravo pelo trabalho assalariado e no ano de 1720 aconteceu um dos primeiros e mais importantes movimentos grevistas no Porto de Salvador, na época considerado o maior das Américas.

De lá para cá o sindicalismo evoluiu e os trabalhadores obtiveram várias conquistas, mas, para isso é necessário dinheiro para lutar pelos seus direitos.

A seguir, algumas das vitórias conquistadas pelo sindicato dos metalúrgicos em Sertãozinho e região:



## Aumento salarial

O sindicato não aceita mais esmola dos empresários, mas, cobra seus direitos.

Em Sertãozinho, a luta ficou mais acirrada na década de 80 quando o sindicato iniciou sua luta com muitas greves e o sertanezinho passou a ser referência na categoria metalúrgica. Até hoje o sindicato negocia o aumento real do salário, para tentar garantir seu poder de compras, apesar das altas inflações. Nos últimos anos, apesar das ameaças dos empresários, a diretoria do sindicato se fortaleceu ainda mais com a colaboração da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo que unidos com outros sindicatos passaram a lutar por aumento real do salário e a manutenção do emprego e renda do trabalhador.

## JORNADA DE TRABALHO



Lembra que os trabalhadores chegaram a trabalhar 18 horas por dia, hoje depois de muita luta conseguimos através da constituição de 1988 reduzi a jornada para 44 horas semanais e estamos lutando para que seja reduzida em 40 horas semanais.

“Os metalúrgicos do Estado de São Paulo foram os primeiros a conquistar 44 horas e hoje lutamos para reduzir para 40 horas semanais, para proporcionar ao trabalhador mais tempo de lazer junto a sua família, aos estudos e, principalmente, à sua capacitação profissional. Não está fácil, mas não vamos desistir”, garante Samuel Marqueti, presidente do Sindicato.

## PLR

Outra vitória do sindicato para o trabalhador foi a PLR – Participação de Lucros e Resultados.

Para que a lei nº 10.101 fosse aprovada em 19 e novembro de 2000, o movimento sindical brasileiro se uniu e garantiu esse direito ao trabalhador.

Ou você acha que a empresa repassa o PLR porque seu patrão é “brasileiro tão bonzinho”.

“Não, foram muitas lutas e continua sendo até hoje, mesmo nestes momentos difíceis continuamos negociando para que o trabalhador não perca tanto”, garante Cláudio Temponi, diretor do sindicato.

## EPI's



Se você começou a trabalhar há pouco tempo, não faz ideia da quantidade de acidentes de trabalho, que muitas vezes resultou em morte ou mutilação que o metalúrgico enfrentou antes de ter na sua vida um sindicato lutando pelos seus direitos.

Hoje, equipamentos de segurança, uniformes, seu direito de eleger um representante à CIPA, higiene no local de trabalho, refeitórios, equipamentos funcionando e do ar aos resíduos existentes na produção, são frutos de muita luta e esforços dos seus representantes no sindicato.



# MULHER



O sindicato também abriu suas portas para as mulheres. Mesmo no século XXI a trabalhadora metalúrgica continua sendo bastante discriminada.

“Apesar de toda luta, as mulheres continuam recebendo salários inferiores ao exercer a mesma função que os homens. Também existe um grande número de assédio moral ou físico, um grave problema. É neste sentido temos incluído em nossas convenções coletivas as cláusulas específicas para a trabalhadora, dentre as quais destacamos: licença maternidade, exames preventivos, tempo de amamentação, entre outras, que são sem dúvidas conquistas das trabalhadoras organizadas nos sindicatos”, esclarece o presidente Samuel Marqueti.

# APOSENTADORIA



A aposentadoria também tem sido uma longa luta.

“Queremos que o trabalhador tenha qualidade de vida e consiga descansar após contribuir por toda uma vida de trabalho, recebendo um salário digno ou um bom benefício em caso de acidente de trabalho. Este é mais um importante trabalho que nosso sindicato tem disponibilizado ao metalúrgico, ao oferecer acompanhamento profissional junto a Previdência Social, além de auxiliá-lo nos cálculos de tempo, valor e demais questões relacionadas a sua aposentadoria, seja por opção ou por necessitar da previdência por motivos diversos”, esclarece o presidente.

# LEGISLAÇÃO TRABALHISTA



A CLT – Consolidação das Leis do Trabalho foi uma grande conquista dos trabalhadores, mas se não fosse o sindicato esse direito teria se perdido a muito tempo. E agora, mais do que nunca, estamos assistindo ao governo federal que quer, junto com os empresários, destruir os direitos trabalhistas.

“Não podemos deixar e mais do que nunca, precisamos da união dos trabalhadores com os sindicatos. Além da CLT, todos os anos negociamos junto com a Federação mais benefícios para todos através da convenção coletiva, que consta os pontos de garantia social e econômica para cada trabalhador metalúrgico do Estado de São Paulo, além do aumento salarial real”, explica Plínio Souza, secretário geral do sindicato de Sertãozinho e região.

“Em nossa convenção coletiva constam mais de 80 (oitenta) cláusulas que beneficiam ao trabalhador metalúrgico e que foram conquistadas ao longo de muitos anos. É por isso que os empresários estão lutando para que a terceirização seja aprovada e o governo está cedendo. Eles ficarão desobrigados a cumprir suas responsabilidades com o trabalhador.

**Não podemos cruzar os braços e contamos com você metalúrgico para não vermos nossos direitos serem jogados no lixo”,** finaliza Plínio.



# CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região é filiado à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, junto com outros 53 sindicatos, que representam mais de 800 mil trabalhadores do setor metalúrgico. Isso significa mais força e união da categoria.

O metalúrgico também conta com o apoio da Confederação Nacional, representada pela Central Força Sindical.

É importante que você saiba que somos responsáveis por continuar garantindo os direitos dos trabalhadores, pois se não fosse nossa luta junto com os metalúrgicos nossos direitos trabalhistas já teriam se perdido ao longo do tempo. **“Essa batalha da reforma trabalhista é mais uma das lutas que estamos enfrentando no momento, para garantir o seu direito, trabalhador. Agora você entende por que o e o sindicato têm sido uma pedra no caminho dos empresários e governantes? Ou você acha que eles adoram ampliar os direitos dos trabalhadores?”**

**Acorda gente e junte-se a nós. Fortaleça seu sindicato, fique sócio e garanta seus direitos. Quanto mais você participar e confiar em nosso trabalho, mais forte**

**ficaremos para lutar pelos seus interesses e direitos”,** explica Samuel Marqueti.

E continua, “o dinheiro arrecadado através da **contribuição sindical**, descontado do trabalhador uma vez por ano, é repassado para o **FAT** – Fundo de Amparo do Trabalhador, administrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que custeia programas de **seguro-desemprego, abono salarial, financiamento de ações para o desenvolvimento econômico e geração de trabalho, emprego e renda.** Também é repassado para a Confederação nacional, Federação Nacional e uma parte fica no nosso sindicato para cobrir os gastos que temos com viagens, manutenção do sindicato, pagamento dos advogados e jornal e internet, que disponibiliza informação aos associados. Sozinhos não conseguiríamos estar em todos os lugares, por isso temos que nos unir com a Federação e Confederação dos trabalhadores. Da mesma forma, você trabalhador tem que se unir com o seu sindicato, ficando sócio e pagando a contribuição sindical, descontada uma vez por ano”, finaliza Samuel Marqueti.



*Editorial*

# Reformas trabalhistas só prejudicam o trabalhador

Por vários anos alertamos o trabalhador da importância de trabalhar para garantir seus direitos, mas, muitas vezes ouvimos que estávamos no caminho errado e que lugar de trabalhador não era na política.

Agora estamos pagando caro por isso.

Na última eleição tivemos o retrocesso nas eleições, municipal e federal, quando o número de cadeiras dos representantes dos trabalhadores caiu e aumentou o número de representantes dos patrões. Para piorar Michel Temer assumiu a presidência e tem prejudicado bastante os direitos dos trabalhadores.

Começou com a terceirização e agora prepara as reformas trabalhistas e previdenciárias, onde o trabalhador só vai aposentar depois dos 65 anos de idade e com mais de 49 anos de contribuição.

Você, na inocência pode até achar que isso não vai te prejudicar. Grande engano!

Com a terceirização, milhões de trabalhadores terão seus salários reduzidos, com maior precarização das condições de trabalho e mais redução de vagas de emprego. Isso porque, na média, os terceirizados ganham em torno de salários 25% menores, trabalham mais de três horas, por semana, do que os contratados diretamente pela empresa, além de não ter nenhum direito trabalhista.

Ou seja, **a terceirização reduz salários e reforça a desigualdade, voltando ao nível da escravidão**. O que infelizmente, ninguém está vendo nesse momento é que a regulamentação irrestrita da **terceirização prejudica TODA A SOCIEDADE TRABALHADORA a longo prazo**, com certeza, será o desastre pois estão rasgando a CLT e a carteira de trabalho.

De acordo com o Dieese, a elevada rotatividade da mão de obra é um dos indicadores mais preocupantes do mercado de trabalho. Para os empregadores, representa um custo de seleção e treinamento que acaba sendo repassado ao preço final do produto, atingindo todos os consumidores.

Já para os trabalhadores, representa a incerteza de encontrar um novo emprego num curto espaço de tempo e o risco de ter que aceitar menores salários e menos benefícios, além de ter impactos no cálculo da aposentadoria. E, para o Estado, as despesas com seguro-desemprego tendem a aumentar com a alta rotatividade, ocasionando a descapitalização do FGTS.

Por isso metalúrgico, junte-se a nós nessa luta e fortaleça seu sindicato. Uma flecha sozinha quebra fácil, muitas e juntas ficam difíceis de quebrar. Juntos somos fortes!

**Samuel Marqueti**

**Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e região**



## Sertãozinho diz NÃO às reformas do governo



Em 15 de março passado, os diretores, funcionários e metalúrgicos demitidos de Sertãozinho e Região se mobilizaram em frente à sede do sindicato para protestar contra as reformas trabalhistas promovidas pelo governo federal.

“Fizemos esse dia de protesto em frente o sindicato,

contra as reformas trabalhistas. Querem acabar com nossos direitos. Diga não a essas reformas que prejudicam a classe trabalhadora. Não podemos ficar esperando a banda passar. Sertãozinho é contra as reformas que o governo vem fazendo contra os trabalhadores”, esclarece



o presidente Samuel Marqueti.

Agora o sindicato se prepara para a mobilização geral preparada pelas nove centrais sindicais que será realizada em 28 de abril de 2017. “Junte-se a nós”, convida Samuel Marqueti.

## ALERTA SOBRE HOMOLOGAÇÃO EM CAJURU/SP

**Atenção metalúrgicos de Cajuru/SP, os trabalhadores que forem demitidos das empresas, contratados há mais de um ano devem fazer sua homologação no sindicato dos metalúrgicos**

“Nosso sindicato representa as categorias das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico. Com menos de um ano de empresa a homologação é feita na própria empresa e acima de um ano de contratação seu acerto de contas deverá ser realizado no sindicato dos metalúrgicos. Se não estiverem respeitando a homologação e tentarem te levar para outro sindicato, por favor, denuncie urgente. Você pode estar sendo prejudicado”, esclarece o diretor Cláudio Tempone.

Em Cajuru/SP, a sede do sindicato fica na Rua Dr. Mota, 390 e atende pelo telefone (16) 3667-2892 no horário das 13h30 as 17h30, de segunda a sexta-feira.



# METALÚRGICOS APOIAM ABRIL VERDE

O sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e região apoiam a campanha abril verde por ser favorável à saúde e segurança do trabalhador brasileiro.

“Precisamos garantir o bem mais precioso de uma empresa, a vida humana e por isso somos a favor da campanha Abril Verde. Junte-se a nós”, enfatiza João Dândaro, diretor do Sindicato.

O mês de abril foi escolhido por conter duas datas importantes para o tema: o dia 07 de abril - Dia Mundial da Saúde e 28 de abril pelo Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho.

POR QUE PRECISAMOS DE UM MÊS ASSIM?

WWW.ABRILVERDE.COM.BR



2.814 óbitos e 16.121 incapacidades permanentes



Em 2013 no Brasil foram 717.911 acidentes no total

**Abril Verde**

PELA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



860 mil pessoas que sofrem algum tipo de ferimento todos os dias no mundo

Fonte: Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Ministério de Trabalho e Emprego (MTE)



2,3 milhões de mortes por ano por acidentes e doenças do trabalho

## CONVÊNIOS

**FIGHT  
POWER  
ACADEMIA**

Mensalidade de **R\$ 50,00**  
aos associados do sindicato

Fechamos convênio com a academia Fight Power, com preços especiais aos nossos associados. A academia está localizada na Av. Aléssio Mazer, nº 58, em Sertãozinho/SP. Mais informações no telefone (16) 3491-3721.

## CLUBE DOS METALÚRGICOS



Alugamos o Clube dos Metalúrgicos para festas de casamentos, 15 anos, entre outros. Valores especiais para os sócios.



## COLÔNIA DE FÉRIAS

**Praia Grande/SP**

São 2 locais disponíveis na praia para você aproveitar com toda família seu momento de lazer.

## NOVO CONVÊNIO Projeto Camisa 10

Você quer colocar seu filho na escolinha de futebol?

A hora é agora!

Sócios do Sindicato tem desconto especial, fechamos convênio com o Projeto camisa 10.



# Show do TRABALHADOR

**1º DE MAIO**  
**LOCAL: CLUBE DE CAMPO**  
**DOS METALURGICOS**  
**A PARTIR DAS 8:00H**

**BANDA STUDIO 74**



**Sorteio de vários  
brindes e muitas  
diversões para  
as crianças**

**SÓCIOS  
GRÁTIS**

**2º TORNEIO DE TRUCO**  
**com premiações para**  
**1º, 2º e 3º colocados**  
**INÍCIO ÀS 9:00H**

**CONVITES ANTECIPADOS**  
**R\$15,00 NA SECRETARIA**  
**DO SINDICATO**

**Rua José Bonini, 880**  
**Informações (16) 3942-5758**

Expediente



**UNIÃO METALÚRGICA**  
Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho

A UNIÃO METALÚRGICA é um Jornal Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sertãozinho e Região, com distribuição gratuita.  
Base Territorial: CAJURU, DUMONT, IGARAPAVA, ITUVERAVA, MORRO AGUDO, PATROCÍNIO PAULISTA, PONTAL E SERTÃOZINHO.  
Impressão: ColorGraphic  
Tiragem: 7 mil exemplares



Presidente – Samuel Marqueti  
Vice-presidente – Juliano Ventura  
Secretário geral – Plínio de Souza  
1º secretário – João Dândaro  
2º secretário – José Geraldo Elisiário  
Tesoureiro – Adão Carlos dos Santos  
1º tesoureiro – Cláudio Tempone  
2º tesoureiro – Valmir Osmar Giorgeti  
Conselho Fiscal – Luis Milani, Ademir Marcelino Pereira e José Pedro Plati  
Suplentes – Djalma Pedrosa Donderi Pedro Rodrigues Cassez

Jornalista Responsável:  
Adriana Fagundes – MTB: 23.060  
Periodicidade: Mensal  
Diagramação: Marcelo Parada (16) 99209-9865  
Endereço Sertãozinho: Rua José Bonini, 880  
Bairro São João - Sertãozinho/SP - CEP: 14170-420  
Contato: (16) 3942-5422

A UNIÃO METALÚRGICA não se responsabiliza pelos conteúdos dos artigos assinados por seus colaboradores, informes publicitários e anúncios, sendo de suas inteiras responsabilidades.